



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

/Metroviarios_SP

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Grande ATO dia 28/9 contra a privatização

→ às 13h em frente à Bolsa de Valores de São Paulo, na Rua XV de novembro, 275.

Em meio ao processo de privatização das linhas 5-Lilás e 17-Ouro do metrô, com a previsão de leilão para 28/9, a assembleia do dia 21/9 aprovou uma jornada de lutas contra a entrega do metrô público à iniciativa privada

Na assembleia de quinta-feira (21/9) a categoria se reuniu no Sindicato para debater a situação dos trabalhadores. Em meio ao processo de privatização das linhas 5-Lilás e 17-Ouro, foi votado um plano de lutas contra a tentativa de entrega das linhas.

Foram debatidos os diversos ataques que a empresa tem promovido à categoria, como as demissões injustas ocorridas nos últimos tempos, em especial a de Valter Rocha, trabalhador vítima do racismo.

Além disso foram aprovadas

alterações na diretoria executiva do Sindicato, com o remanejamento de diretores nos departamentos Jurídico, de Organização, Políticas Sociais, Comunicação e Conselho Fiscal e também a sindicalização plena do Jovem Aprendiz.

Participe!

ATO CONTRA AS DEMISSÕES

→ Dia 28/9, às 16h com ida ao Edifício Cidade II. **Participe!**

No dia 28/9, às 16h, logo após a manifestação na Bolsa de Valores, vamos realizar um ato contra as demissões do Metrô nos últimos meses. A empresa está numa ofensiva contra os trabalhadores em luta. Não vamos retroceder! Todos ao ato contra as demissões! Abaixo o racismo!

Use o COLETE da CAMPANHA!

O USO do COLETE nos dias 26, 27 e 28/9 é fundamental, em especial na Operação, e também a participação na manifestação em 28/9, em frente à Bolsa de Valores.

Vamos lutar contra a privatização do metrô!



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

Fortalecer a mobilização para impedir o desmonte do metrô

Nos dias 26, 27 e 28/9 a categoria realizará uma grande luta em defesa dos nossos direitos e do metrô público de qualidade.

Nesse dia está programado para ocorrer a abertura dos envelopes da concessão das linhas 5-Lilás e 17-Ouro para a iniciativa privada. Precisamos fazer uma grande pressão na empresa e no governo para que recuem da decisão. Além disso o Sindicato está movendo ação na Justiça (veja box) sob a alegação de um processo viciado, que favorece grandes empresas do setor de transportes.

O governo pretende realizar uma doação aos empresários, que são financiadores de suas campanhas. Foram gastos até o momento R\$ 10 bilhões dos

cofres públicos nas obras dessas linhas e o governo estipulou um valor mínimo de R\$ 189 milhões para a concessão, fora a remuneração por passageiros que será feita diariamente como ocorre na Linha 4-Amarela. Hoje a concessionária ViaQuatro recebe R\$ 4,03 por usuário transportado.

A categoria metroviária tem uma história de lutas por direitos. Enfrentou períodos obscuros como na ditadura militar, governos de austeridade e entreguistas. Mais uma vez o momento exige uma posição firme, precisamos superar a crise com a garantia do emprego e dos direitos.

Participe, lute você também e garanta um metrô de todos!

Ação jurídica contra a licitação da Linha 5

Na manhã da última quinta-feira (21/9), o advogado Francisco Calheiros Ferreira, contratado especificamente para elaborar o processo contra a licitação da Linha 5-Lilás, entrou com a ação na Vara da Fazenda Pública de São Paulo para pleitear a concessão de uma liminar que cancele a realização do leilão, devido a existência de inúmeras ilegalidades no processo.

O Sindicato aguarda o andamento do Processo nº 10444332020178260053, na 2ª Vara da Fazenda Pública.